

ANGIOPLASTIA CORONARIANA: ORIENTAÇÕES AOS PACIENTES E FAMILIARES

Coordenador: ISABEL CRISTINA ECHER

Autor: GIORDANA DE CÁSSIA PINHEIRO DA MOTTA

Introdução: A cardiopatia isquêmica é uma doença do coração resultante da falta da quantidade necessária de sangue oxigenado no músculo cardíaco, decorrente de uma obstrução em alguma(s) das artérias que irrigam o coração. A angioplastia coronariana é um procedimento invasivo que tem por finalidade reduzir ou eliminar a obstrução das artérias do coração. Este tratamento consiste na inserção de um cateter-balão especial, através de uma artéria periférica, para dilatar a artéria no ponto em que se localiza a placa de gordura. Após, o cateter será retirado e em seu lugar será colocado um dispositivo permanente chamado "stent", cuja finalidade é manter a artéria coronária aberta. Tendo em vista a significativa ocorrência deste procedimento em nosso meio, acredita-se ser útil a implementação de medidas que auxiliem a equipe assistencial na transmissão de informações e, conseqüentemente, a melhor compreensão da doença, tratamento e fatores de risco associados à cardiopatia isquêmica, por parte de pacientes e familiares. Objetivo: Descrever o processo de criação e qualificação de um manual contendo informações e ilustrações sobre angioplastia coronariana e os cuidados envolvidos no tratamento, dirigido a pacientes e seus familiares. Material e Método: Foi elaborado um projeto de desenvolvimento contemplando a elaboração de um manual contendo informações sobre angioplastia coronariana, o qual foi aprovado pelo Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação/HCPA e pela Comissão de Pesquisa da Escola de Enfermagem/UFRGS. O manual foi idealizado a partir de informações coletadas na literatura e experiência dos autores. O manual foi submetido à qualificação por 12 pessoas, dentre elas médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, relações públicas, pacientes submetidos a angioplastia e seus familiares. Além do Consentimento Informado, foi solicitado aos participantes o preenchimento de um instrumento com perguntas dirigidas sobre a importância do conteúdo e clareza do texto e das gravuras. Após, os resultados foram avaliados pela equipe coordenadora do projeto, sendo realizadas as correções sugeridas e julgadas pertinentes. A principal modificação realizada foi a adequação da linguagem, a fim de torná-la menos técnica e mais acessível ao público leigo. Resultados: A concepção da idéia de construir o manual de orientações, bem como todo o desenvolvimento metodológico adotado, constituíram-se em singulares momentos de aquisição de conhecimentos.

Em especial, citamos as reuniões para a elaboração do projeto, que, permeadas por divergências e concordâncias, permitiram o crescimento intelectual e emocional das pesquisadoras, assim como os encontros realizados para analisar as contribuições dos participantes da pesquisa que, igualmente, possibilitaram o exercício da construção teórica em grupo, o que se traduziu, a nosso ver, em uma elaboração mais criteriosa e adequada às demandas educativas percebidas. Ressalta-se, ainda, que a oportunidade de investigar as necessidades de nosso próprio local de trabalho, estando em pleno exercício profissional, foi enriquecedora, pois, ao conduzir à prática de estudo de referenciais científicos, ampliou a visão e a compreensão deste mesmo fazer cotidiano. O manual, em sua edição final, aborda aspectos relacionados ao funcionamento do coração, apresenta o conceito de cardiopatia isquêmica, descreve o procedimento de angioplastia coronariana nos seus diversos momentos e dá recomendações para o indivíduo alcançar e manter um estilo de vida saudável. Considerações finais: O desenvolvimento de orientação escrita na forma de manual sobre angioplastia coronariana tem sido útil na transmissão de informações, complementando aquelas dadas na consulta médica ou de enfermagem. Ademais, permite a consulta e o esclarecimento de dúvidas pelo paciente e seus familiares no próprio domicílio. Certamente, o manual não deve substituir a informação verbal e individualizada, realizada pelo profissional especializado. No entanto, deverá prover uma informação básica, acessível, continuada, de forma a permitir a confirmação de informações essenciais e dar suporte às dúvidas, auxiliando na redução do estado de ansiedade acoplada principalmente ao medo e à desinformação. Tal ferramenta já foi implementada na prática clínica diária, sendo então necessário estudo adicional para determinar sua efetividade.